

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A CBDN Confederação Brasileira de Desportos na Neve, através de seu representante legal e em conformidade com o Artigo 21º. do Estatuto Social, convoca a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada na CBDN – Confederação Brasileira de Desportos na Neve na Rua Urussuí, 300 – Cj 102, Itaim Bibi, CEP 04542-050, nesta Capital, no próximo dia 30 de Abril de 2021, às 16:00 horas, a fim de tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Aprovação das Contas do Exercício de 2020
- b) Conhecer o Relatório do Presidente referente às atividades do ano de 2020.

Será facultado, nos termos do parágrafo 3º. do Artigo 23 do Estatuto Social, o envio do voto por escrito.

São Paulo, 29 de Março de 2021.

Karl Anders Ivar Pettersson
Presidente

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

30 DE ABRIL DE 2021.

LISTA DE PRESENÇA

Karl Anders Ivar Pettersson
Presidente

Pedro Bataglioli Cavazzoni
Secretário

Enviaram seus votos por escrito, nos termos do §3o. do Artigo 23º do Estatuto Social, Sra. Laura Dias Dalcanale Pereira Alves, representante do Clube Paranaense de Ski e Snowboard, o Sr. Hans Santos Egger, representante do Clube de Ski e Snowboard do Rio de Janeiro, o Sr. Leandro de Carvalho Pinto Ribela, representante da Associação Ski na Rua, a Sra. Isabel Clark Ribeiro, Presidente da Comissão de Atletas da CBDN, a Sra. Bruna Rafaela de Moura, Representante dos Atletas na Assembleia Geral e o Sr. André Cintra Pereira, Representante dos Atletas na Assembleia Geral.

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2021.

Aos trinta dias do mês de abril de 2021, às 16:00 horas, na sede da Confederação Brasileira de Desportos na Neve na Rua Urussuí, 300 – Cj. 102, Itaim Bibi, CEP 04542-903, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os membros da Assembleia da CBDN – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE e KARL ANDERS IVAR PETTERSSON, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 12.783.954-9, inscrito no CPF/MF sob nº 174.894.718-42, residente e domiciliado a Rua Araguari, 679 – apto 18, Moema, São Paulo – SP, presidente da entidade que assumiu a Presidência da Mesa e deu por instalada a reunião e convidou a mim, PEDRO BATAGLIOLI CAVAZZONI, para secretariar os trabalhos. Em seguida a Senhor Presidente declarou que esta reunião tinha como finalidade: a) Aprovação das Contas do Exercício de 2020 e b) Conhecer o Relatório do Presidente da Diretoria referente às atividades do ano de 2020. O Senhor Presidente também informou aos presentes que a presente Assembleia fora convocada nos termos do Artigo 22º. do Estatuto Social através de Edital de Convocação datado de 29 de Março de 2021 p.p. enviado a todos os membros e publicado no sitio eletrônico da entidade na mesma data na área de Governança e Transparência <http://www.cbdn.org.br/governanca-e-transparencia/assembleia-geral/>. O Sr. Presidente ressaltou que assim como nos últimos anos, a CBDN foi auditada por uma das *big four* para o exercício de 2020, reforçando o compromisso da entidade com os mais altos padrões de governança, integridade e transparência, e em seguida colocou em votação as contas do Exercício de 2020 que foram aprovadas por unanimidade de votos. Esclareceu ainda, o Sr. Presidente, que foram computados os votos por escrito pelo Clube Paranaense de Ski e Snowboard, pelo Clube de Ski e Snowboard do Rio de Janeiro, pela Associação Ski na Rua, pelas representantes dos Atletas na Assembleia Geral, Sras. Isabel Clark e Bruna Moura e pelo representante dos Atletas na Assembleia Geral, Sr. André Cintra Pereira. Em seguida o Sr. KARL ANDERS IVAR PETTERSSON, Presidente da Entidade, proferiu seu relatório. Em seu relatório, o Presidente da Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN) não poderia deixar de destacar inicialmente a tragédia da pandemia do COVID-19, o impacto de saúde e econômico do vírus no Brasil e no Mundo, e nas vidas perdidas de pessoas próximas à CBDN. Adicionalmente, o Presidente reportou que os esportes de neve não foram diferentes de todas as outras atividades do mundo, sendo diretamente impactados pela pandemia do COVID-19 nas mais diferentes formas, seja na parte da saúde com pessoas contaminadas pelo vírus, seja com o cancelamento de treinamentos, eventos e diversas ações relacionadas ao desenvolvimento dos esportes de neve do país. Ainda assim, ao longo do ano pode-se concluir diversas atividades esportivas, educacionais, de fomento e desenvolvimento, de gestão e governança da entidade, conforme será detalhado a seguir.

A temporada foi marcada, até o dia 20 de abril de 2021, pela participação em 228 provas e pela conquista de 70 medalhas em provas oficiais (além de 47 em provas não oficiais). No total, 37 atletas representaram o Brasil internacionalmente e largaram 495 vezes em 5 modalidades esportivas entre Olímpicas e Paralímpicas, em um total de 13 disciplinas, representando o Brasil em 17 países e 3 continentes distintos.

No período, foram quebrados 5 recordes nacionais, totalizando 8 quebras. 46 personal bests foram registrados por 19 atletas diferentes na temporada.

No total, 29 profissionais compuseram as equipes multidisciplinares da CBDN, dentre eles 22 treinadores, 1 preparador físico, 1 médico, 1 nutricionista, 1 fisioterapeuta, 1 psicólogo esportivo e 2 wax tech.

Os principais destaques da temporada foram os Campeonatos Mundiais, realizados bianualmente, nas modalidades administradas pela FIS. No total, o Brasil participou de pelo menos 1 evento mundial, adulto ou junior, de cada uma das modalidades Olímpicas, com a participação de 12 atletas em mundiais da categoria principal e 3 atletas em mundiais da categoria júnior.

A participação da equipe brasileiro no Campeonato Mundial de Ski Cross Country realizado em Oberstdorf, Alemanha, entre 22 de fevereiro e 7 de março foi histórica. A delegação teve número recorde de participantes, contando com 7 atletas: Bruna Moura, Jaqueline Mourão e Mirlene Picin no feminino, e Manex Silva, Matheus Vasconcellos, Steve Hiestand e Victor Santos, no masculino. A equipe bateu o recorde brasileiro de provas e starts, largando 25 vezes em 10 provas diferentes. Foi também a primeira vez que o país largou nas competições por equipe, Team Sprint masculino e feminino, terminando com a 33ª e 24ª colocação respectivamente, e no Revezamento masculino, foi ainda a primeira vez que uma atleta brasileira conclui a prova de Skiathlon, prova considerada a mais completa e complexa da modalidade por combinar os dois estilos de ski, clássico e livre, com Jaqueline Mourão terminando na 55ª colocação com 371.96 pontos FIS.

Durante o evento, a equipe brasileira conseguiu expressivos resultados com o principal sendo o recorde brasileiro de Distance masculino em Mundiais, com Manex Silva que terminou a prova de 10 km com 157.05 pontos FIS. Adicionalmente, Steve e Matheus registraram o segundo e quarto melhores resultados da história do país em mundiais, perfazendo assim, 3 dos 4 melhores resultados de Distance masculino do país em mundiais. Além do segundo melhor resultado da história no Sprint masculino, também com Manex Silva que registrou 233.96 pontos FIS.

No feminino, Jaqueline Mourão terminou a prova classificatória na 4ª colocação, se classificando assim, para todas as provas individuais do evento: o Skiathlon, os 10 km individual start e o Mass Start de 30 km.

Os resultados conquistados coloram como melhor resultado Sul-Americano em todas as provas, superando outros 7 países presentes no evento (ARG, BOL, CHI, COL, ECU, PER e VEN), e contribuíram para o Brasil se colocar como o melhor país do hemisfério sul no Nations Ranking feminino.

O Campeonato Mundial foi especialmente importante nessa temporada devido à mudança dos critérios de distribuição de vagas para os Jogos Olímpicos de 2022, sendo o basic quota distribuído apenas para países com 1 atleta com resultado melhor que 300 pontos FIS no Campeonato Mundial ou no Mundial U23. Assim, os resultados alcançados garantiram 1 vaga Olímpica feminina e 1 vaga Olímpica masculina para o Cross Country nacional.

Os pontos conquistados no Mundial, somados à participação Brasileira na etapa de Engadin, Suíça, 13 e 14 de Março, da Copa do Mundo de Cross Country com as atletas Bruna Moura e Jaqueline Mourão,

colocaram o país na 25ª colocação do Nations Ranking, ranking que define a alocação de vagas para os Jogos de 2022.

A posição alcançada garante ao Brasil um total de 2 vagas femininas nos Jogos Olímpicos de 2022, feito inédito para país.

No Ski Alpino, 3 atletas atingiram os critérios estabelecidos, 160 pontos FIS em lista, para participação no Campeonato Mundial de Ski Alpino, realizado em Cortina D'Ampezzo, Itália, entre os dias 08 e 21 de fevereiro de 2021, a saber: Christopher Holm, Michel Macedo e Valentino Caputi.

Destaques para Michel Macedo que terminou a prova classificatória de Giant Slalom no dia 18/02, na 16ª colocação de 107 atletas que largaram, garantindo assim sua classificação direta para a final. Valentino também fez ótima prova e terminou na 62ª colocação com 173.81 pontos FIS.

Na prova de Giant Slalom, no dia 19/02, Michel fez uma incrível primeira manga, ocupando temporariamente a 30ª colocação e terminando na 32ª colocação, um nível de performance inédito na história do país. Em uma segunda manga bastante complexa, o atleta acabou perdendo um gate e não completou a prova.

No Slalom, na prova classificatória do dia 20/02, Christopher Holm fez excelente prova e terminou na 36ª colocação com 165.15 pontos FIS.

Vale destacar ainda que tanto Christopher quanto Valentino têm apenas 16 anos e estão em sua primeira temporada FIS, e que a classificação e resultados apresentados no Campeonato Mundial foram ótimos, mostrando excelente potencial para o futuro.

Já nos Snowboard, o Brasil participou do Mundial de Snowboard Cross, realizado em Idre Fjall, Suécia, entre os dias 09 e 12 de fevereiro e do Mundial de Snowboard & Freeski, realizado em Aspen, Estados Unidos, entre os dias 07 e 16 de março de 2021.

Em ambos os eventos, o país foi representado por jovens e promissores atletas, Noah Bethonico, no Snowboard Cross e Augustinho Teixeira que competiu no Slopestyle, Halfpipe e Big Air em Aspen.

Noah, o atleta mais jovem da competição com 17 anos, mostrou que tem muito potencial na modalidade, sendo competitivo já no mais alto nível de provas da modalidade, terminando na 47ª colocação o evento.

Já Augustinho fez história em Aspen e se tornou o mais novo atleta a competir nas 3 disciplinas do Mundial, Slopestyle, Halfpipe e Big Air, com 16 anos e 9 dias, superando o holandês Dimi de Jong, que estreou com 16 anos e 136 dias de idade no Mundial de La Molina, em 2011.

O jovem alcançou performances esportivas inéditas para o país, sendo o melhor sul-americano nas provas de Slopestyle e Halfpipe, quando terminou na 34ª colocação e na 24ª colocação respectivamente. O resultado de Halfpipe coloca o atleta no Top 30 da Olympic Quota Allocation List, ranking que define as vagas para os Jogos Olímpicos de 2022.

Destaque também para a participação da equipe brasileira de Para Cross Country na etapa da Eslovênia da Copa do Mundo e em competições internacionais nos Estados Unidos, uma vez que o Campeonato Mundial da modalidade que seria realizado nessa temporada foi adiado para fevereiro de 2022 devido à pandemia de COVID-19.

A equipe brasileira foi composta por Aline Rocha, Cristian Ribera e Guilherme Rocha, além dos treinadores Leandro Ribela e Fernando Orso. Principal destaque foi a medalha de bronze conquistada por Aline na prova Short Distance (5km), realizada no dia 3 de março em Planica/Kranska Gora. Aline terminou todas as provas no Top 5, sendo 5ª colocada no Sprint do dia 04/03 e 4ª colocada no Middle distance no dia 7 de março.

No masculino, os atletas se mostraram bastante competitivos, com destaque para Cristian Ribera, que esteve no Top 10 em todas as provas e sempre bastante próximo pódio, terminando na 8ª colocação o Short Distance, na 7ª colocação no Sprint e no Middle distance. Guilherme realizou ótimas provas, com destaque para sua performance no Sprint quando terminou na 8ª colocação com 93.53 pontos IPC.

A equipe chegou à Copa do Mundo depois de um training camp e participação em 8 provas homologadas pelo IPC nos Estados Unidos com a conquista de 7 medalhas, 2 de ouro e 2 de prata de Cristian Ribera e 3 de bronze de Aline. Além dos 2 atletas, Robelson Lula e Wesley Vinicius dos Santos também compuseram a delegação Brasileira durante às provas, onde todos conquistaram os melhores resultados em pontos de suas carreiras: Guilherme Rocha 66.78 pontos IPC na prova de Sprint no dia 29 de janeiro, realizada em Bozeman (USA), Robelson Lula 58.23 pontos IPC na prova de Sprint do dia 12 de fevereiro, realizada em Midway (USA) e Wesley dos Santos 78.87 pontos IPC na prova de Sprint do dia 12 de fevereiro, realizada em Midway (USA).

Além disso, ao longo da temporada os atletas competiram em diversas outras provas alcançando resultados expressivos para o Brasil no mundo todo.

No Ski Cross Country, foram conquistadas durante a temporada, feito inédito para o país. Foram duas vagas no feminino graças a 25ª colocação no Nations Ranking, colocando o Brasil como o melhor país do hemisfério Sul no ranking, e uma vaga no masculino devido aos resultados abaixo de 300 pontos FIS no Campeonato Mundial. No masculino, o Brasil terminou na 32ª colocação no Nations Ranking, melhor país da América Latina no ranking.

Ao longo da temporada, 4 recordes brasileiros foram batidos 6 vezes por 3 atletas diferentes, recorde brasileiro masculino de sprint adulto e júnior e o recorde brasileiro masculino de distance adulto e júnior.

Destaque para Victor Santos que bateu 3 vezes o recorde brasileiro de distance, registrando pela primeira vez na história do país, resultados abaixo de 100 pontos FIS no Cross Country Masculino, com 99.11 pontos FIS em 20 de Novembro na prova de Mass Start do circuito de Rollerski, e 93.15 pontos FIS no dia 18 de Dezembro, na prova de 11 km F de rollerski realizada em São Carlos. Lucas Lima bateu o recorde nacional júnior de distance com os mesmos 99.11 pontos FIS no dia 24 de Novembro em prova do Circuito de Rollerski.

No sprint, Manex Silva foi terceiro colocado no Campeonato Espanhol de Ski Cross Country em Valle de Belagua La Contienda no dia 26 de março registrando 131.54 pontos FIS, quebrando assim, o recorde adulto e júnior que era de Matheus Vasconcellos com 160.64 pontos FIS, e já perdurava quase 2 anos.

Ao longo da temporada, 13 atletas conquistaram seu melhor resultado da carreira. 105 resultados abaixo de 300 pontos FIS foram conquistados por 17 atletas diferentes, sendo 11 homens e 6 mulheres, e 9 deles da categoria júnior, o que demonstra a evolução do programa brasileiro da modalidade

No Para Cross Country, devido à pandemia de COVID nenhum atleta competiu durante a temporada austral, e a oferta de provas na temporada boreal foi bastante reduzida, incluindo o adiamento do Campeonato Mundial para 2022. O planejamento da equipe foi completamente ajustado frente às necessidades, indo para um training camp e competições nos Estados Unidos, ao invés de Europa onde todas as Etapas de Copa do Mundo foram inicialmente canceladas.

No total, foram 29 starts de 5 atletas, com o registro de 5 personal bests e 27 resultados abaixo de 180 pontos IPC. A equipe conquistou 9 medalhas em provas oficiais, com destaque para Cristian Ribera que conquistou 4 medalhas em 4 provas nos Estados Unidos, sendo 1 de ouro, 2 de prata e 1 de bronze, e Aline Ribera que conquistou 4 medalhas nos Estados Unidos e uma medalha de Bronze na etapa da Eslovênia do Copa do Mundo de Para Cross Country, no dia 03 de março, na prova de Short Distance em Planica/Kranska Gora.

No Ski Alpino, a maioria das provas foram canceladas na América do Sul, e os atletas brasileiros ficaram impossibilitados de competir na temporada Austral.

Já na temporada boreal (inverno no hemisfério norte, novembro a abril), o grande destaque foi Michel Macedo. Além da excelente performance no Campeonato Mundial de Ski realizado em Cortina D'Ampezzo (ITA), o atleta manteve seu programa de treinos e competições nos Estados Unidos, conquistando 7 medalhas em provas oficiais, com 2 de Ouro, 2 de Prata e 3 de Bronze.

Ao longo da temporada, o jovem atleta conquistou alguns de seus melhores resultados da carreira em termos de pontos FIS, mesmo com o novo sistema de pontos, sendo seu melhor resultado, 35.67 pontos FIS conquistados na prova do dia 14 de janeiro de 2021.

A performance e consistência levaram Michel a se manter na Vice-liderança do Ranking Latino-Americano de Slalom Gigante, posição poucas vezes ocupadas por um brasileiro na história, em especial, por duas temporadas consecutivas.

Além de Michel, a nova geração de atletas brasileiros na modalidade apresentou excelentes resultados. Valentino Caputi e Christopher Holm estrearam na categoria FIS ao longo da temporada. Já em seu primeiro ano, ambos conseguiram classificar para o Campeonato Mundial de Ski Alpino tanto no Slalom quanto no Giant Slalom, alcançando o critério de 160 pontos FIS em lista para as duas disciplinas.

A rápida melhora e consistência dos atletas ao longo da temporada impressionou positivamente. No total, Valentino teve, 31 starts (12 em provas de Giant Slalom, 17 em provas de Slalom e 2 em provas de Super G), 8 resultados abaixo de 140 pontos FIS (índice B Olímpico), no Giant Slalom e Slalom. Seu melhor

resultado da temporada, 107.75 pontos FIS no dia 25/03/21 na prova CIT realizada em Abetone (ITA). O atleta registrou 6 vezes seu personal best ao longo da temporada.

No total, Christopher teve, 34 starts (15 em provas de Giant Slalom, 16 em provas de Slalom e 3 em provas de Super G), 8 resultados abaixo de 140 pontos FIS (índice B Olímpico), no Giant Slalom e Slalom. Seu melhor resultado da temporada, 113,41 pontos FIS no dia 27 de fevereiro de 2021 na prova FIS realizada em Bad Wiessee – Sonnenbichl (GER). O atleta registrou 3 vezes seu personal best ao longo da temporada.

No Snowboard a maioria das provas foram canceladas na América do Sul, e os atletas brasileiros ficaram impossibilitados de competir na temporada Austral.

Já na temporada boreal, apesar de diversos cancelamentos, em especial no Canadá que sempre organiza grande número de eventos todos os anos e é a base de treinos de Augustinho, os atletas conseguiram competir na Europa e Estados Unidos, com grande destaque para Noah Bethônico e Augustinho Teixeira.

Noah, que normalmente tem como base de treinos os Estados Unidos, teve que ir para a Europa devido ao cancelamento inicial de todas as provas americanas. O jovem atleta fez sua estreia em Copas do Mundo durante a temporada, impressionando a todos com seu potencial. Noah participou de duas Etapas da Copa do Mundo, Chiesa in Valmalenco (ITA) e Reiteralm (AUT), além do Campeonato Mundial em Idre Fjäll (SWE).

O jovem participou ainda de 3 etapas da Europa Cup, onde conseguiu dois resultados Top 20, um 13º em Isola 2000 e 17º em Montafon. Noah chegou ainda na final da prova júnior de Isola 2000 (FRA), terminando na 4ª colocação. Além de ter fechado a temporada com o melhor resultado da história do Brasil em um Campeonato Mundial Junior, com a 12ª colocação em Krasnoyarsk (RUS).

Augustinho, que tem feito parte de um ótimo programa de treinos em Calgary no Canada, teve um pouco mais de dificuldade para competir. O Canadá cancelou todas as provas, e de fato não realizou nenhum evento durante a temporada. Assim, depois de um período bastante proveitoso de treinamentos, Augustinho foi para os Estados Unidos onde competiu no Campeonato Mundial de Aspen e em prova FIS em Mammoth Mountain.

Destaque para os resultados alcançados no Mundial que colocaram o atleta na briga direta por uma vaga no Halfpipe dos Jogos Olímpicos de 2022.

No Biathlon de Inverno, Matheus Vasconcellos competiu no circuito da IBU Cup e no Campeonato Mundial Júnior da Modalidade, largando 10 vezes em competições oficiais da IBU, onde teve como melhor resultado a prova de 15 km Individual start, terminando na 74ª colocação com 17 acertos em 20 tiros e 20,66% de diferença para os 3 primeiros.

No Para Snowboard, o projeto de desenvolvimento da modalidade no sul do Brasil em parceria com o Snowland e a FADERS foi bastante impactado devido a pandemia de COVID-19, devido à impossibilidade de funcionamento do Snowland, em Gramado (RS), em diversos períodos frente aos decretos e restrições impostas pelo governo local.

Os treinos seguiram normalmente até o mês de março de 2020, com o início da pandemia, o transporte, que era feito de forma coletiva, foram restringidos, e o Snowland passou por uma fase de aberturas e fechamentos de acordo com o plano de abertura do governo local. Para mitigar os impactos, os vencedores do Campeonato Brasileiro de Para Snowboard de 2019 receberam uma Bolsa Incentivo, de forma a auxiliar com os custos de transporte individual, para a continuidade da prática nos últimos meses de 2020, além da isenção dos atletas na entrada no Snowland. Já o atleta André Barbieri permaneceu em sua residência nos Estados Unidos, o mesmo seguiu treinamentos em Big Bear, montanha localizada na Califórnia.

O Ski Alpino Children foi talvez a categoria mais afetada pela pandemia em termos de competições. Quase todos os eventos internacionais foram cancelados, e boa parte dos eventos nacionais também.

Ainda assim, alguns dos jovens atletas conseguiram realizar competições regionais. Destaque para a família Padilha que está competindo no circuito americano, Arthur, Alice e Antonio largaram 14 vezes ao longo da temporada, conquistando como melhor resultado, a 8ª colocação, 12ª colocação e 10ª colocação, respectivamente.

Adicionalmente, a CBDN tem buscado se aproximar dos atletas mais jovens da modalidade visando criar um pipeline consistente de atletas que possam representar o país nos grandes eventos internacionais. No total, 12 atletas brasileiros competem atualmente nos USA e Europa, nas categorias U12, U14 e U16.

Em termos de organização e realização de eventos, a temporada foi marcada pelos impactos diretos da crise sanitária do COVID-19 com o cancelamento do XXVI Campeonato Brasileiro de Snowboard; XXXV Campeonato Brasileiro de Ski Alpino, em Corralco (CHI); XII Campeonato Brasileiro de Biathlon de Inverno; XVI Campeonato Brasileiro de Ski Cross Country; II Campeonato Brasileiro de Para Ski Cross Country; IV Campeonato Brasileiro de Para Snowboard; Copa do Mundo e Campeonato Brasileiro Masters de Ski Alpino;

Os únicos eventos que foram realizados, dentro de uma realidade consideravelmente mais restritiva da perspectiva sanitária foram os eventos de rollerski no Brasil.

Sob um protocolo sanitário rigoroso, e com redução das categorias às quais abriram-se provas para disputa, realizou-se:

VII Circuito de Rollerski (Etapas II, III e IV), com a presença de 25 atletas de 4 categorias e 2 nações, composto por provas Olímpicas e provas Sub20. Além de prova FIS realizada em Dezembro com a presença de 09 atletas.

No total, foram 27 provas canceladas pela FIS que contaram pontos para o Ranking Mundial de Ski Cross Country, seguindo a estratégia traçada no Business Plan da modalidade.

No total, foram 41 provas organizadas pela CBDN em 1 modalidade com a participação de 25 atletas de 2 nacionalidades diferentes.

No cenário Latino-Americano, o Brasil também se destacou, onde, até o momento, o país ocupa 11 lideranças de rankings, além 27 Top 3, 36 Top 5 e 59 posições Top 10.

Na área de gestão estratégica do esporte, o presidente destacou as vagas conquistadas para os Jogos Olímpicos no Cross Country, aumentando de 2 para 3, meta de extrema relevância alcançada ao longo da temporada.

Na formação de recursos humanos, destaque para a capacitação realizada para treinadores de Cross Country e Para Cross Country, oferecida de forma virtual devido à pandemia com foco em aprofundar o conhecimento de treinadores que já atuam na modalidade e uniformizar o modelo e linha de treinamento do Ski Cross Country, com a participação de 7 treinadores. O curso foi ministrado pelo Doutor em treinamento esportivo pela USP – Universidade de São Paulo, Ademir Felipe Schultz de Arruda.

Adicionalmente, cursos internos de aperfeiçoamento em contas públicas e gestão de projetos foram oferecidos ao longo do ano para colaboradores, treinadores e atletas.

No total, 4 cursos foram organizados e realizados no período em 52 horas de atividades atingindo 40 pessoas.

O conhecimento gerado nas atividades da entidade resultou também em 2 publicações em congresso e 3 trabalhos científicos publicados.

Na gestão estratégica da entidade, a nova ferramenta de gestão e monitoramento do planejamento estratégico da entidade continua sendo aperfeiçoada. Com aproximadamente 100 Key Performance Indicators (KPIs) desdobrados dos 3 objetivos estratégicos da entidade apresentados no mapa estratégico, o report foi feito de forma contínua ao Conselho de Administração para avaliação.

A CBDN terminou, pelo terceiro ano consecutivo, como primeira colocada no programa GET – Governança, Ética e Transparência que avalia 34 das 35 confederações Olímpicas do país, atingindo em 2020, novamente a nota máxima possível. A entidade foi também auditada pelo Rating Integra, e aguarda a nota final da avaliação.

Ainda em termos de auditoria de governança cabe registrar que a CBDN teve novamente seu certificado de registro cadastral renovado junto ao Ministério do Esporte, certificação necessária para o recebimento e gestão de recursos públicos, sendo uma das poucas organizações esportivas que possuem a certidão vigente todo o tempo desde sua instalação. Após nova mudança na legislação no fim de 2020, a CBDN foi uma das primeiras organizações certificada dentro das novas regras.

Já na área da auditoria contábil e financeira, o Presidente ressaltou que a CBDN voltou a ser auditada por uma Big Four em 2021, referente ao exercício 2020, sendo novamente a única confederação Olímpica a ser auditada por uma Big Four.

O presidente ressaltou ainda a gestão financeira conservadora em 2020 frente a pandemia de COVID-19, onde a organização conseguiu terminar o ano com um superávit consideravelmente acima do previsto inicialmente no ano, advindo de um importante esforço de contenção de custos administrativos e gerais,

de forma a fortalecer as reservas da entidade para os tempos incertos que a pandemia ainda pode gerar no mundo e no segmento esportivo, em especial.

O exercício 2020 se encerrou com:

(I) Receitas totais: R\$ 4.380.404

(II) Despesas totais: R\$ 3.142.025

(III) Superávit do exercício: R\$ 1.238.379

O orçamento para 2021 foi aprovado pelo Conselho de Administração em 14 de Dezembro de 2020:

(I) Receitas projetadas: R\$ 6.396.591 (seis milhões, trezentos e noventa e seis mil e quinhentos e noventa e um reais)

(II) Despesas projetadas: R\$ 6.562.651 (seis milhões, quinhentos e sessenta e dois mil e seiscentos e cinquenta e um reais)

Com resultado operacional projetado para um déficit máximo de R\$ 166 mil no ano fiscal.

O orçamento apresentado contempla um aumento nos investimentos dos projetos esportivos, visando os principais objetivos de alto rendimento da entidade.

Adicionalmente, no trabalho de aprimorar os controles internos a entidade implementou diversas novas políticas e normativos internos ao longo do ano. Destaca-se a criação de diversos protocolos sanitários para mitigar riscos da pandemia de COVID, além da política de trabalho remoto instituída em junho de 2020 e estendida em dezembro de 2020, visando também a preservação da saúde dos colaboradores da entidade. Foram também criados normativos internos na área de processos e procedimentos, além do CSTI – Catálogo de Serviços de Tecnologia da Informação.

O trabalho financeiro e de prestação de contas, respaldado pela governança e controles internos da entidade, levaram a CBDN novamente a terminar o ano entre as 3 melhores confederações no ranking de prestação de contas do Comitê Olímpico do Brasil, e apresentar uma das menores taxas de pendências entre as confederações paralímpicas do país.

A entidade continua a desenvolver e aprimorar ações para cumprir seu propósito de servir a todos os brasileiros que se interessam por neve, vertical de atuação da CBDN que foi bastante impactada pela pandemia de COVID-19. Para 2020, o Campeonato Brasileiro Open de Ski e Snowboard foi aberto para inscrições no fim de 2019 e início de 2020 com aumento da procura e venda de todas as vagas disponíveis para as Clínicas de Ski e Snowboard. Em setembro, a CBDN lançou a Brasil Week em parceria com o Club Med, uma semana com competições para brasileiros no Club Med Tignes, que seria realizada em janeiro de 2021. Ambos os eventos acabaram cancelados devido à pandemia. Em outubro, a organização lançou uma parceria com a marca VISOR com o uniforme oficial da equipe brasileira de neve, com vendas abertas também para o público participante de Campeonatos da CBDN. A campanha teve ótima aceitação e

quantidade de pedidos. Ainda assim, como as entregas precisavam ser feitas na Europa, o projeto foi suspenso pela impossibilidade de viagens.

Adicionalmente, a Brasil na Neve segue sendo fortalecida como o portal dos brasileiros neve com conteúdo de amplitude variada e público-alvo dos brasileiros interessados em viajar para a neve e nos esportes de neve.

A CBDN coordenou novamente ao longo do ano, o projeto de Pesquisa e Informação ao longo do ano, iniciativa das entidades olímpicas e paralímpicas que objetiva gerar e divulgar conhecimento nas áreas de gestão e governança, além de importante trabalho de mapeamento legislativo relacionado ao esporte, que teve como principal destaque a produção de conhecimento geral e científico e o acompanhamento e disseminação de informações para seus stakeholders relativos às mudanças de legislação propostas que impactam o esporte no Brasil.

Já na área de comunicação, a entidade está cada vez mais solidificando sua estratégia e concentrando esforços em seus próprios canais, especialmente os digitais. Dado a alta restrição à viagens durante a temporada, e a exceção oferecida pela maior parte dos países para que atletas de alto rendimento entrassem no país para treinos e competições, a comunicação da entidade focou nos feitos e realizações esportivos no geral, dada a baixa atividade de turismo de neve.

O site institucional da entidade segue sendo atualizado com informações e notícias reforçando a estratégia de cada vez mais posicioná-lo como a referência de esportes, enquanto o Brasil na Neve se posiciona como o portal de notícias sobre ski e snowboard. Diversas campanhas foram realizadas ao longo do ano para atrair e gerar mais leads e mais tráfego para os canais de comunicação da entidade.

Os resultados da estratégia descrita são consideráveis e a CBDN passou a alcançar mais pessoas com uma mensagem adequada a cada público. Ao longo da temporada, foram alcançadas 3.309.813 de impressões nos canais digitais da CBDN com alcance acumulado de 2.152.289 pessoas. O engajamento no Instagram e Facebook chegou a 52.085, um crescimento de 26,8% sobre o ano anterior, mostrando que a estratégia de comunicação por canais próprios digitais pode dar resultados bastante relevantes.

Após a atualização do site e criação do portal Brasil na Neve na temporada passada e estratégia de conteúdo dessa temporada, o site da CBDN alcançou 66.658 pessoas, mais do que dobrando o resultado do ano anterior, com aumento de 36% visualizações de página, superando pela primeira vez a marca das 100 mil visualizações com 110.696. O consumo de conteúdo em vídeo mais que dobrou frente a temporada passada, onde mais de 62 horas foram consumidas no canal do Youtube da entidade. A base de fãs da entidade cresceu 6% chegando a 18.959 (era 17.947).

A CBDN através de seus dirigentes mantém sua influência em ambas as Federações Internacionais trabalhando ativamente na IBU – International Biathlon Union, em especial durante o processo de reforma de governança e estratégia da organização. Na FIS – Federação Internacional de Ski, além de manter várias cadeiras em Comitês Técnicos e a Presidência do Comitê de Regras de Snowboard, Freestyle e Freeski, a Presidência do Comitê de Masters da FIS e os assentos no Comitê de Snowboard, Freestyle e

Freestyle e no Comitê de Ski Cross Country. Na World Para Snowboard, o Brasil mantém a presidência do Sports Technical Committee.

Aqui um destaque especial ao presidente do Conselho Consultivo da CBDN, Stefano Arnhold, que liderou e concluiu um dos projetos mais ambiciosos, em termos de regras, da FIS, ao harmonizar e reorganizar as regras de 3 esportes diferentes: Snowboard, Ski Freestyle e Freeski. O projeto durou dois anos e meio de intensa dedicação, com aproximadamente 70 pessoas e 30 nacionalidades diferentes envolvidas, para concluir o projeto de harmonização. Em suma, reduziu-se o número total de regras (e acabou com as repetições das mesmas) e também se criou uma estrutura inovadora para facilitar as consultas. Stefano, sozinho, acumulou 3 mil horas de trabalho voluntário no projeto, recebendo o devido reconhecimento de toda a comunidade dos esportes de neve. Após o projeto hercúleo, Arnhold resignou da cadeira de chairman do Comitê de Regras com o sentimento de missão totalmente cumprida.

Ao concluir seu relatório o Presidente agradeceu o apoio recebido da FIS – International Ski Federation na pessoa de seu diretor geral Philippe Gueisbuhler, da IBU – International Biathlon Union na pessoa de seu Presidente Olle Dahlin, do Comitê Olímpico do Brasil na pessoa de seu Presidente Paulo Wanderley, do Ministério do Esporte na pessoa do Sr. Bruno Menezes Souza, Secretário Nacional de Esportes de Alto Rendimento, do Comitê Paralímpico Internacional, na pessoa do seu presidente, Sr. Andrew Parsons, do Comitê Paralímpico Brasileiro na pessoa do seu Presidente Sr. Mizael Conrado, dos Clubes Filiados, do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Conselho de Ética da CBDN sem os quais nada disto seria possível de realizar.

Em seus agradecimentos o Presidente quis ainda destacar a dedicação dos atletas e a colaboração de treinadores, psicólogos, nutricionistas, preparadores físicos e service men, além do trabalho diário dos funcionários, voluntários e estagiários. Last but not least, o Presidente ressaltou o apoio recebido dos meios de comunicação, dos patrocinadores, em especial Castro e Barros Advogados, Instituto Vita e de dos parceiros da entidade nos Centros de Treinamento de São Roque, através do Ski Mountain Park, e São Carlos, através do Parque Eco Esportivo Damha, Para Snowboard, através do Snowland em Gramado e das entidades dedicadas ao Paradesporto, em especial ao PEAMA de Jundiá e da FADERS no Rio Grande do Sul.

Nada mais havendo a tratar e como ninguém quis se manifestar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião e determinou a lavratura da presente ata que, lida e achada conforme vai assinada pelos presentes. São Paulo, 30 de abril de 2021. Ass. Karl Anders Ivar Pettersson, Presidente, Pedro Bataglioli Cavazzoni, Secretário.

A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.

Karl Anders Ivar Pettersson
Presidente

Pedro Bataglioli Cavazzoni
Secretário